
Estudantes Guarani e Kaiowá no Ensino Superior, Suas Vivências e Relações.

**Marta Soares Ferreira (martamartinhasf@gmail.com);
Célia Maria Foster Silvestre (celia.silvestre@gmail.com).**

Resumo: O presente trabalho é resultado de uma monografia titulado “Vivências com os Kaiowá e Guarani no Ensino Superior” apresentada no último semestre de 2015, que apresenta aspectos das vivências dos e com os Guarani e Kaiowá que integram os cursos de Ciências Sociais e História da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS, Unidade de Amambai/MS, no período de 2012 a 2015. Buscou-se pesquisa bibliográfica sobre os Kaiowá e Guarani e observação participante. A partir do método etnográfico, e as narrativas que evidenciam o fortalecimento da presença e da participação significativas dos Guarani e Kaiowá, no campo universitário em Amambai/MS. A ênfase recai nas ações desenvolvidas no PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Subprojeto Interdisciplinar, desenvolvido em duas escolas na Aldeia Guapo`y, onde vivem esses estudantes. Os Guarani (Nhandeva) e Kaiowá são falantes do idioma Guarani. Amambai, MS, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), conta com uma população de 34.730 habitantes. Vivem cerca de 7.158 pessoas guarani e kaiowá em três aldeias: Amambai-Aldeia Guapo`y, Limão Verde e Jaguari. Representam cerca de um terço da população. Percebeu-se através das pesquisas que a UEMS, Unidade de Amambai, tem se constituído, em níveis cada vez maiores de volume e importância das ações, em espaço de formação e atuação política para os integrantes indígenas vinculados aos cursos ofertados, História e Ciências Sociais. Mas se valendo da atuação dos estudantes indígenas na universidade, relevância de seus conhecimentos próprios que relacionam com a aprendizagem acadêmica suas relações com professores, movimento estudantil e diversas atuações em projetos e estágios que os liga a aldeia e a academia. Os Guarani e Kaiowá seguem apoiando-se na formação acadêmica e se sentem fortalecidos com uma graduação, para mais e mais se posicionarem politicamente sobre a luta pela demarcação de terras. Este trabalho apresenta as relações e vivências dos guarani com suas cosmologias, lutas por permanência na universidade, sendo que a perspectiva dos estudantes Kaiowá e Guarani sobre direito, compreende que não existe direito nenhum a ser conquistado fora da legitimidade dos territórios tradicionais, tornando assim como um direito por excelência.

Palavras Chaves: Vivências; Relações; Direito; PIBID e Kaiowá/ Guarani.